

INFORME MENSAL

A.H.J.B

Ano 2 JUNHO / 2010

Nº 10

Edição do Arquivo Histórico Judaico Brasileiro

EDITOR: Eng. Samuel Belk

NESTE NÚMERO

- 1- História de vida
- 2- Teatro Ídish nos Estados Unidos
- 3- Documentos de nossa comunidade
- 4- Conto: Lentilhas Voadoras
- 5- Presença judaica na Amazônia
- 6- Fale ídish, por que não?
- 7- Ao Recife o que o Recife não conhece
- 8 -Neil Sedaka canta Belz
- 9- Próxima atividade do Arquivo
- 10- Shoá: Reflexões por um mundo mais tolerante

História de vida : Prof. FRITZ PINKUSS

Fritz Pinkuss nasceu em Egelna na Alemanha e formou-se no colégio de Magdeburgo. cursou a Faculdade de Filosofia de Breslau onde estudou psicologia, pedagogia e línguas orientais doutorando-se em filosofia. Formou-se rabino pelo Seminário Rabínico de Breslau de orientação conservadora e também pela Academia para as Ciências do Judaísmo de Berlim, de orientação liberal.

Entre 1930-1936 foi rabino do distrito de Heidelberg. Em 1934 o rabino Fritz Pinkuss casou-se com Lotte Sternfels, mãe de seu filho Michael e em 1936 emigrou para o Brasil radicando-se em São Paulo com sua mãe, esposa e filho.

Com o objetivo de construir no Brasil uma filosofia religiosa própria segundo os princípios do que havia sido o judaísmo liberal alemão, Fritz Pinkuss propôs atuar junto à comunidade local, iniciando suas atividades na SIP (Sociedade Israelita Paulista), uma precursora da CIP criada pelo Dr. Luiz Lorch.

Foi então fundado um lugar que congregasse judeus no contexto brasileiro, reunindo pessoas vindas de diferentes comunidades no mundo inteiro, de diferentes ritos. Fritz Pinkuss participou ativamente da fundação da Congregação Israelita Paulista (CIP) em 1936 onde atuou como rabino daquele ano até 1955, quando então se aposentou. Foi nomeado Professor Emérito da Faculdade Renascença. Recebeu os títulos de Doutor em Divindade, *Honoris Causa*, pelo *Hebrew Union College*, de Cincinnati, Estados Unidos e *Honorary Fellow*, na Universidade Hebraica de Jerusalém.

Foi co-fundador e diretor do Centro de Estudos Judaicos (CEJ) da Universidade de São Paulo (USP). O arquivo pessoal do rabino Pinkuss foi doado por seu filho, Michael Pinkuss, para o Arquivo Histórico Judaico Brasileiro.

Teatro Idish nos Estados Unidos

Num programa conjunto o Los Angeles Yiddish Culture Clube e o California Institute for Yiddish Culture realizaram no dia 23 de maio, no Teatro Idish de Los Angeles a apresentação, com o ator Sabell Bender, “Do Melodrama até o Realismo” com as peças “ Louco por Amor” e “Deus, Homem e o Diabo”. Esta última, de Jacob Gordin, (1853-1909) autor também entre outras de “O King Lear Judeu”. A próxima apresentação será no mês de outubro com a peça de Sholem Aleichem “Sheine Sheindl”, com o veterano ator ídish Yankev Levin, no papel de Menache Mendel, famoso personagem dos contos de nosso grande escritor.

Documentos de nossa comunidade

Durante o Seminário realizado no dia 27 de novembro de 2009 o Arquivo, recebeu um lote de 10 (dez) livros da Sociedade Israelita da Bahia que foram restaurados por Carlos Kertecz, durante sua gestão como diretor da Seção Bahia do AHJB. Estes livros contêm atas em português e em ídish, da Comunidade de Salvador, da Comunidade de Aracajú e da Escola Israelita Jacob Dinenzon.

Outros volumes destas entidades foram entregues ao AHJB no ano de 2008. Os livros estão à disposição dos pesquisadores e interessados para consulta.

Conto: Lentilhas Voadoras (Autora: Hadasa Cytrynowicz)

Vou contar uma história sobre uma bacia de lentilhas, que caiu do 5º andar, enquanto estávamos esperando o elevador. Por pouco a bacia ia me atingir. Todos já sabem, pois foi meu marido que contou.

Toda minha roupa de sábado e toda minha cabeça ficaram cobertas pelas lentilhas. Foi no dia 31 de Dezembro 1990, imaginem vocês, logo no dia de São Silvestre!

O cara inteligente do condomínio deixou a “bacia da sorte” no peitoril da escada, pois não podia colocar no patamar estreito senão não conseguiria entrar no seu apartamento, justamente onde ia ter uma festança daquelas, lá pela meia noite.

Fiquei muito interessada pelas tais lentilhas, pois que na Bíblia se fala delas. Jacó cozinhava as lentilhas para seu pai Isaac E foi por um prato de lentilhas, um ensopadinho delicioso, que Esaú vendeu a sua primogenitura para Jacó, seu irmão.

Já Sócrates elogiava um prato de lentilhas - "Kalokagethia", assim chamado na Grécia Antiga, com o qual é conhecida a hospitalidade dos gregos. Deve ser uma tradição de certos povos comer lentilhas no fim do ano. Nos países do Mediterrâneo as pessoas guardam grãos de lentilha junto com moedas esperando que o dinheiro se multiplique, depois comem as lentilhas. Ainda está no Kitab Buhala, no guia espiritual dos povos pobres do Oriente que, comer lentilhas faz a alma se elevar.

Imagino nossa reunião de condôminos que iria saborear o manjar dos Deuses, e depois como diz a lenda, todo mundo ia ficar rico. Naquele ano, nenhum de nós ficou rico. Vou deixar uma mensagem, para se prevenir acidentes desse porte. Até vou acreditar na lenda de ficar rica, mas sem as lentilhas, em todo caso prefiro a história da Bíblia. Meu Marido contou toda essa história em poucas palavras: "Panela de lentilhas caiu de um pavimento."

Presença judaica na Amazonia

O Prêmio Prof. Samuel Benchimol e Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente, instituído pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e o Banco da Amazônia, com o apoio da Confederação Nacional da Indústria (CNI), e do Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequena Empresa (Sebrae), criou a categoria "Presença Judaica na Amazônia", especialmente para a comemoração de 200 anos da presença judaica na Amazônia (1810-2010).

Essa categoria tem como objetivo estimular a pesquisa e o resgate histórico da chegada dos judeus à região amazônica. A expectativa de conteúdos são os pilares de desenvolvimento construídos, as conseqüências para a economia e para a sociedade, a contribuição para os valores, cultura e pluralidade amazônica. Também o reflexo no campo empresarial, nos pólos avançados, na produção de bens e serviços, no campo agrícola com as culturas de subsistência e matérias-primas e nas áreas próprias de criação da pecuária bovina, bufalina e criatório em geral.

As inscrições terminam em 31 de agosto e o julgamento será em outubro deste ano. Maiores informações no site: <http://www.amazonia.desenvolvimento.gov.br/>

Fale ídish, por que não?

O Workman Circle/ Arbeter Ring, é uma entidade judaica americana criada por imigrantes no século passado, em Nova York e hoje com filiais em Los Angeles, New Jersey e outras cidades americanas. Possui um grande centro educacional, cultural, beneficente, e se encontra envolvida na comunidade judaica por justiça social. Realiza celebrações de festas judaicas, concertos, cursos e atividades culturais em geral.

Possui uma livraria com livros judaicos de todas as categorias como Cabala, história, humor, dicionários, literatura bem como CDs, Vídeos e DVDs.

Sua afiliada de Los Angeles acaba de criar um programa de conversação em Ídish. As aulas, prevista para os dias 7, 14, 21 e 28 de junho serão dadas pela nossa correspondente Hadasa Cytrynovicz. Foi professora de ídish do Centro de Estudos Judaicos da USP e reside agora na cidade de Los Angeles. Ela irá divulgar seus conhecimentos em história, provérbios, poesias e tópicos interessantes para discussão em aula.

Ao Recife o que o Recife não conhece

A Federação Israelita de Pernambuco, o Arquivo Histórico Judaico de Pernambuco e a Realis inauguraram no dia 24 de janeiro do corrente ano uma exposição acima intitulada, como parte da programação do Dia Mundial da Lembrança do Holocausto. A exposição consta de um farto material sobre a história das famílias judias, descendentes dos cristãos novos e judeus que vieram para Recife. "Dos painéis expostos fazem parte: "A História Através do Olhar", "Vidas Como Essas", "José Antonio Gonçalves de Melo" e "Ao Recife o que o Recife não Conhece", tema central da exposição.

Neil Sedaka canta Belz

Neil Sedaka nasceu em 13 de março de 1939 no Brooklyn, New York. Seu pai foi taxista e filho de judeus imigrantes turcos e sua mãe descendente de judeus russo-poloneses. Sedaka é uma variante de Tzedaká (justiça em hebraico). Ele é um cantor famoso, músico e compositor. Gravou discos em várias línguas. Os interessados em vê-lo cantando Belz devem

acessar: <http://www.youtube.com/watch?v=hoKMM1jzkhE>

Proxima atividade do Arquivo

Está em fase de preparação o projeto: Cooperativa de Crédito Popular do Bom retiro. O objetivo deste projeto é conhecermos a história do Cooperativismo de Crédito no Brasil, os vários modelos de gestão cooperativa, sua influência no mercado financeiro e as perspectivas deste exemplo de sociabilização.

Shoá: Reflexões por um mundo mais tolerante

Começou no dia 28 deste mês, no SESC Pompéia, uma exposição inédita sobre o Holocausto. A mostra "Shoá: Reflexões por um mundo mais tolerante" foi criada em Montevidéu por três jovens judeus. Além de vídeos a exposição mostra o Holocausto em fotos históricas de família, objetos dos sobreviventes, obras de arte, mapas, filmes, palestras e espaços interativos. A exposição vai até o dia 4 de julho, no SESC Pompéia, à Rua Clélia N. 93, exceto às segundas feiras. O ingresso é gratuito.

Informativo: Veja no site do Arquivo: www.ahjb.org.br os números atrasados do nosso Informativo Mensal *Correspondente em Los Angeles: Hadasa Cytrynovicz* *Revisão: Myriam Chansky*

Arquivo Histórico Judaico Brasileiro

Rua Estela Sezefreda,76- Tel. 3088-0879 / 2157-4121- 2157-4123 e 2157-4129

E Mail: ahjb@ahjb.org.br

Site: www.ahjb.org.br

